



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDICAÇÃO N.º 1.023, DE 2023 **(Da Sra. Rogéria Santos)**

Sugere ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Saúde, a inclusão de pessoas habilitadas na Língua Brasileira de Sinais - Libras nos quadros profissionais das instituições que tratem da recuperação de usuários de drogas.

DESPACHO:
PUBLIQUE-SE. ENCAMINHE-SE E, APÓS, ARQUIVE-SE.

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

INDICAÇÃO Nº , de 2023

(Da Sr.^a **ROGÉRIA SANTOS**)

Sugere ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Saúde, a inclusão de pessoas habilitadas na Língua Brasileira de Sinais - Libras nos quadros profissionais das instituições que tratem da recuperação de usuários de drogas.

Senhor Ministro,

A falta de funcionário ou empregado capacitado para o uso e interpretação da Língua Brasileira de Sinais – Libras – pessoa preparada para realizar a comunicação com pessoas surdas – nas instituições que tratem da recuperação de usuários de drogas, é uma violação contra os direitos humanos dessas pessoas institucionalizadas, que resulta na perda de sua autonomia, liberdade e bem como o direito de ir e vir, tão plenamente assegurados na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 900 milhões de pessoas podem desenvolver surdez até 2050. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que esta parcela corresponde a mais de 10 milhões de cidadãos, dos quais 2,7 milhões possuem surdez profunda, e, por isso não escutam absolutamente nada.

Neste cenário os muitos avanços que o Brasil tem obtido na promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência são motivo de justa satisfação e de esperança em um futuro melhor e mais justo. Entretanto, o progresso deve ser buscado diuturnamente, pois a verdade é que um longo caminho persiste por ser trilhado.

Logo, o aumento acentuado do número de usuários de drogas no país implicou na necessidade de reinventar os modos de atender e recuperar aquelas pessoas. Muitos jovens dependentes de drogas por terem





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

deficiência auditiva não conseguem atendimento e tratamento, por falta de pessoas treinadas na Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos unidades de atenção aos usuários de drogas.

É com base na fundamentação acima que vimos sugerir a V. Exa. a inclusão, nos quadros das instituições de atenção aos usuários de drogas, de intérpretes de Libras, que poderiam ser treinados entre os próprios funcionários sem necessidade de ampliação dos quadros, de modo a oferecer às pessoas com deficiência auditiva usuárias de drogas a necessária atenção.

Sala das Sessões, em de de 2023.

ROGÉRIA SANTOS
Deputada Federal

